

Aristóteles Drummond

O grande Doutor Evandro

O depoimento do notável Evandro Lins e Silva ao CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, editado pela editora FGV na ocasião, merece ser reeditado ou incorporado aos cursos de História e de Direito de nossas universidades. Relato de uma vida que é a própria História do Brasil dos anos 1930 ao final do século passado.

Advogado criminalista relevante, sempre andou perto do jornalismo, da política, no convívio com a inteligência de seu tempo em que se tornou referência. Foi chefe da Casa Civil, Chanceler no governo Jango Goulart e foi para o Supremo Tribunal. A eleição para a ABL coroou a carreira admirável.

Mas o Dr. Evandro se notabilizou pela personalidade de homem de absoluta correção, pela postura educada e civilizada. Homem de esquerda, socialista, não votou em Roberto Campos na eleição da ABL, mas foi o primeiro a chegar ao apartamento do eleito para o cumprimentar, como é praxe na Casa de Machado. No depoimento, faz referências justas a Castelo Branco, lembrando que, na visita do então presidente ao Supremo, o chefe da nação fez questão de distinguir os três magistrados apontados como possíveis alvos de atos da revolução. E aborda sua relação com Carlos Lacerda, de quem foi amigo na mocidade, de maneira muito clara.

Muitos homens são definidos de forma precisa, como o próprio presidente Jango, o jornalista e seu cliente Samuel Wainer e o momento político que o Brasil viveu até a revolução. E o Supremo nos anos seguintes, sendo que ele e mais os ministros Victor Nunes Leal e Hermes Lima foram preservados até o Ato Institucional 5, em dezembro de 68. O Supremo, durante mais de quatro anos, conviveu intocado com o regime de exceção, pelo arcaísmo jurídico que criou os atos institucionais, que retiravam da órbita do Judiciário atos gerados pelo movimento. Aquela talvez tenha sido das melhores composições de nossa mais alta Corte. Lá, estavam Ribeiro da

Costa, Candido Motta, Nelson Hungria, Lafayette Andrada, entre outros.

A releitura deste precioso documento histórico é muito atual e relevante por mostrar como se pode ter convicções e conviver com o pensamento divergente. Coisas que andam raras na vida pública brasileira. Tempos em que magistrados não davam entrevistas

A coleção de depoimentos como os de Evandro Lins e Silva ao CPDOC-FGV se constituem realmente em precioso material para a verdade histórica, dando a versão e a narrativa dos homens que fizeram a seu tempo parte da história. Evandro, quando eleito para ABL, já era imortal!!!

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Por que Brasil importa cadáveres para treinar harmonização facial. Trump e a volta do caos

1-ALIANÇAS MAIS AO CENTRO. Resultado das urnas antecipa busca do PT de Lula e do PL de Bolsonaro por alianças mais ao centro. PL fala em buscar campo além da direita; governo condicionar reforma ministerial a apoio à reeleição. Por Sérgio Roxo e Caio Sartori. O resultado das eleições municipais, com o fortalecimento do centro, intensificou no PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e no PL de Jair Bolsonaro o processo de busca pelos partidos que saíram vencedores das urnas, já com 2026 no horizonte. (...) (O Globo) Governo Lula enfrenta pressão rumo ao centro após resultado da eleição. Aliados ganham poder de barganha. Por Catia Seabra e Renato Machado. (...) (Folha de S. Paulo)

2-CAIADO CRITICA JAIR BOLSONARO. Caiado diz que direita não tem dono, precisa se moderar em 2026 e critica Bolsonaro: 'Foi desrespeitoso'. Governador de Goiás elegeu aliado na capital Goiânia e prepara projeto político para disputar eleição presidencial em 2026. Por Wesley Galzo. A disputa eleitoral do segundo turno em Goiânia deixou marcas profundas na direita. De um lado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o deputado estadual Fred Rodrigues (PL) saíram derrotados em uma campanha com ataques virulentos aos adversários. No outro flanco, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), saiu mais do que vitorioso ao quebrar um tabu histórico e elegeu o aliado Sandro Mabel (União Brasil). Bolsonaro escolheu acompanhar a apuração ao lado de Fred Rodrigues, no que foi entendido como uma afronta a Caiado em busca da hegemonia no campo da direita. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-BRASIL IMPORTA CADAVERES. Por que Brasil importa cadáveres para treinar harmonização facial. Por Giulia Granchi. O uso de cadáveres para observação e dissecação é o melhor método para o estudo da anatomia e o treinamento de habilidades médicas e cirúrgicas. É o que defendem as principais instituições de ensino e sociedades médicas ao redor do mundo. Mas no Brasil, o uso acadêmico dos corpos pós-óbito não é tão popular, e a decisão de doar o corpo para ciência ainda não é amplamente abraçada. A divulgação de cursos que usam cadáveres ainda frescos para o treinamento de técnicas de harmonização facial (como aplicação de toxina botulínica e preenchimento com ácido hialurônico), causou um debate intenso recentemente na rede social Bluesky (que funciona de forma semelhante ao X). Nos cursos de harmonização facial, não são quaisquer cadáveres, mas sim corpos ainda frescos por terem passado por uma técnica de congelamento logo após o óbito, que foram doados em outros países e são importados para o Brasil. A legislação brasileira proíbe a comercialização de cadáveres e partes de corpos. (...) (BBC News Brasil)

4-CRONOGRAMA DO CONCURSO DOS CORREIOS: As datas para inscrição, provas, gabaritos e resultados. Confirma o cronograma e programe-se. Redação Hora - O concurso público dos Correios, que estava há 13 anos sem realizar seleções nacionais, está em sua última oportunidade de inscrições, que se encerram em 28 de outubro de 2024. A alta demanda para o preenchimento das 3.511 vagas oferecidas, entre cargos

de Agente de Correios (nível médio) e Analista de Correios (nível superior), reforça a importância de um cronograma detalhado. Prova objetiva e discursiva: 15 de dezembro de 2024. Período de inscrição: 10 a 28 de outubro de 2024. Pagamento da taxa de inscrição: até 29 de outubro de 2024. Convocação para as provas: 6 de dezembro de 2024. Divulgação dos locais de prova: 9 de dezembro de 2024. Prova objetiva e discursiva: 15 de dezembro de 2024. Período de inscrição: 10 a 28 de outubro de 2024. A seleção do Concurso dos Correios inclui uma prova objetiva de múltipla escolha com 50 questões para o cargo de carteiro, abordando língua portuguesa, matemática, informática, conhecimentos gerais e conduta ética, além de uma redação para o cargo de analista. Os candidatos podem consultar mais informações no site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), organizador do concurso. Ao todo, serão ofertadas 3.511 vagas imediatas, com remuneração inicial que pode chegar a R\$ 6,8 mil. A taxa de inscrição é de R\$ 39,80 para candidatos ao cargo de carteiro (nível médio) e de R\$ 42 para as posições de nível superior. Os resultados do concurso dos Correios devem ser divulgados em 2025, embora ainda não tenha sido definida uma data exata. (...) (nscototal.com.br)

5-BARBÁRIE ORGANIZADA. Clubes são coniventes com torcidas cuja prioridade é a violência contra adversários. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo) Fim da barbárie passa por estrangulamento financeiro das torcidas organizadas. Julio Gomes fez duras críticas à briga entre torcedo-

res do Palmeiras e Cruzeiro e reforçou a importância de um "estrangulamento financeiro das organizadas" para que esse tipo de coisa pare de acontecer. (...) (UOL)

6-TRUMP E A VOLTA AO CAOS. Se Trump vencer a eleição nos EUA, o mundo vai voltar ao caos dos anos 1930. A ordem internacional pós-2.ª Guerra Mundial está em jogo. Por Max Boot (Washington Post). Os eleitores americanos tendem a ser bastante parciais em sua abordagem às eleições, concentrando-se em questões domésticas acima de tudo. Não tenho certeza se muitos deles estão totalmente cientes do que está em jogo nesta eleição presidencial. A escolha entre a vice-presidente Kamala Harris e o ex-presidente Donald Trump é um referendo não apenas do futuro dos Estados Unidos, mas também do futuro do mundo inteiro. O que os EUA fazem importa. Muito. Na década de 1930, os EUA seguiram uma política de protecionismo e isolacionismo. Não por coincidência, a 2.ª Guerra Mundial logo se seguiu. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-'SÓ O LUCRO': No Brasil, Francis Ford Coppola lança filme sobre crise da República e critica Hollywood: 'Só se importam com lucro'. 'Megalópolis' compara EUA à Roma Antiga; cineasta vendeu parte de sua vinícola para bancar produção de US\$ 120 milhões. Por Ruan de Sousa Gabriel. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Centro se expande no ano das reeleições

Com o fim do processo eleitoral e a configuração partidária definida, constatamos o crescimento latente dos partidos de centro e centro-direita, que elegeram números expressivos de prefeitos em diversas cidades espalhadas pelo Brasil. Tal radiografia impacta não apenas as eleições de 2026, mas também as articulações para a disputa pelo comando da Câmara dos Deputados e também do Senado Federal.

O Partido Social Democrático (PSD) aparece numericamente no topo da lista, contando com 885 prefeitos eleitos. Em seguida, aparecem MDB (853), PP (746), União Brasil (583), PL (516) e Republicanos (433). O crescimento é inevitável. É a verdadeira onda do "Centrão" que perpassa pelas cinco regiões do país.

Outro ponto que merece destaque após o pleito municipal é a reeleição de prefeitos nas capitais. Os 16 dos 20 prefeitos que disputaram a reeleição saíram-se vitoriosos.

Dos 3.038 prefeitos em todo o território nacional que tentaram reeleição em 2024, 2.446 conquistaram novamente o cargo no primeiro turno e ficarão no

poder até 2028, enquanto 548 não ganharam a disputa.

Com o mapa que favorece e consolida a ascensão do Centro, em um cenário absolutamente positivo para diversos gestores municipais que conseguiram a reeleição, notamos a aprovação, por uma parcela considerável dos eleitores, que, cancelaram, seja no primeiro ou no segundo turno, a vitória dos que já exercem mandatos.

Sem margem de dúvidas, e como consequência de uma eleição municipal marcada por reeleições, os prefeitos que conseguiram este feito precisam redobrar suas responsabilidades junto à população de seus municípios. Por um lado, reeleições que foram confirmadas por eleitores no sentido de plena aprovação dos gestores. Por outro, não uma aprovação, mas sim a ausência de opções minimamente convincentes e confiáveis para os eleitores — seguindo a premissa (com suas exceções) de que é melhor continuar com o mal que se conhece, do que apostar em algo desconhecido, que poderá resultar em um mal ainda pior. São leituras absolutamente necessárias e compreensíveis dentro do processo eleitoral.

PF afirma o que os brasilienses já suspeitavam

Os eventos de 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios revelaram falhas significativas na segurança pública do Distrito Federal. Um relatório da Polícia Federal, divulgado em 29 de outubro de 2024, apontou que a ausência de articulação e de liderança comprometeu a resposta das forças de segurança aos atos de vandalismo e depredação que atingiram as sedes dos Três Poderes.

Brasília, justamente por ser sede dos Três Poderes, exige medidas de segurança constantes e efetivas. No entanto, os acontecimentos de janeiro mostraram que o centro político nacional ficou exposto a riscos evitáveis. Brasília não é uma cidade qualquer, mas sim o coração do país, planejada como símbolo de força institucional. Quem conhece Brasília sabe: atos como os de 8 de janeiro não acontecem sem facilitação. A Esplanada dos Ministérios, centro nervoso da República, é um local de segurança reforçada, monitorado 24 horas e desenhado para impedir invasões. Qualquer tentativa de invasão em condições normais seria contida com eficiência, mesmo sem armamento ostensivo. Desde a construção de Brasília, o centro político do país foi pensado para ser um espaço de controle, símbolo de estabilidade e ordem pública. Mas, naquele janeiro, vimos uma Esplanada desprotegida.

As análises indicaram que a escassez de comunicação e a difu-

são restrita de informações contidas em relatórios de inteligência resultaram em uma incapacidade de antecipar e conter a escalada de violência. Esse cenário evidencia a importância de um sistema de segurança robusto em uma capital que abriga as principais instituições do país. As ações efetivas de segurança pública são essenciais para a proteção do patrimônio e da democracia.

Embora a responsabilização dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro seja um passo necessário, é imperativo que se trabalhe na implementação de melhorias estruturais. Investimentos em treinamento, tecnologia e revisão dos protocolos de ação são fundamentais. Um plano de resposta coordenada, que assegure a clareza nas funções de cada membro da equipe de segurança, é crucial para evitar a repetição de falhas. A confiança na segurança pública está diretamente relacionada à sua capacidade de proteger a integridade do espaço político.

A Esplanada, como símbolo da democracia, merece um sistema de segurança que funcione de maneira eficiente e integrada. Somente assim poderemos garantir a estabilidade das instituições e o respeito aos valores fundamentais do Estado democrático de direito. As lições aprendidas devem servir como base para fortalecer a resposta a futuras crises, resguardando o funcionamento adequado das instituições e promovendo um ambiente seguro para todos os cidadãos.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: LEME CELEBRA 25 ANOS DE SACERDOTE NO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de outubro de 1929 foram: Promotor público espanhol pede a pena de 6 anos de prisão para Sanches Guerra por

crime de incitação de revolta às classes armadas. Irlanda e Alemanha estabelecem relações diplomáticas. Deladrier inicia conversas para formar sua equipe ministerial

com partidos socialistas franceses. França e Itália vão negociar pacto naval. Dom Sebastião Leme celebra 25 anos de sua ordenação sacerdotal no Rio de Janeiro.

HÁ 75 ANOS: JORNALISTAS PODEM FICAR ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de outubro de 1949 foram: Israel adverte na ONU

que novas perseguições aos judeus no Iraque podem desencadear novos conflitos. Bidault é convocado por

Arriol para formar uma nova equipe ministerial francesa. Governo debate isenção de IR aos jornalistas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.